

Currículo / Portfolio

Antônio Martins Rodrigues – Mestre das Abelhas Indígenas



GUARAMIRANGA – CE

AGOSTO DE 2022

Breve Biografia



Antônio Martins em meio a um enxame de abelha uruçú-amarela no "Meliponário Cantinho do Céu", em Guaramiranga - CE.

A Serra de Baturité é deveras um capítulo à parte da história do Ceará. Esse “pequeno país verde” recebeu visitas de inúmeros cientistas e expedições que buscaram estudar sua formação geológica, anotar as potencialidades econômicas e coletar amostras das riquezas naturais. Da sua biodiversidade, muitos elementos correm risco de extinção e nos saltam à vista, como o periquito cara-suja, entre os pássaros, ou o enorme visgueiro, entre as árvores seculares.

Há, porém, seres minúsculos. Tão importantes quanto os demais, ou até mais. Como é o caso das abelhas, dentre os insetos, que têm corrido o risco de desaparecer. Enquanto agentes polinizadores, sua importância não está na produção do mel, como muitos pensam de forma utilitarista, mas na manutenção do equilíbrio natural e a consequente produção de alimentos. Uma frase atribuída ao físico Albert Einstein, diz que "se as abelhas desaparecerem da face da terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de existência. sem abelhas não há polinização, não há reprodução da flora, sem flora não há animais, sem animais não haverá raça humana."

Diante dessa triste constatação, é reconfortante saber que em Guaramiranga existe alguém que conhece abelhas como ninguém, contribuindo para a preservação desses pequenos

seres. O guaramiranguense Antônio Martins Rodrigues (1943) é agricultor e meliponicultor, isto é, criador de abelhas indígenas sem ferrão. Abelhas do gênero *Melipona* são nativas do Brasil e bem diferentes das abelhas que costumamos conhecer e temer: as abelhas do gênero *Apis*, como as europeias (italianas) ou africanizadas, espécies exóticas e agressivas com seu ferrão.

Residente na comunidade de Bananal, zona rural de Guaramiranga, Seu Antônio Martins mantém o "Meliponário Cantinho do Céu" no quintal de sua casa, onde concentra diversas colmeias em troncos e cortiços de espécies locais como camuengo, jati, canudo, uruçú-amarela, mombuca, cupira, dentre outras. Inofensivas, sempre atraem visitas de curiosos, interessados e pesquisadores. Apesar de pouco conhecidas da população, o Brasil possui milhares de espécies de abelhas nativas. Quem não recorda o trecho de *Morena Tropicana*, de Alceu Valença, ao cantar "Saliva doce, doce mel, mel de uruçú"? Um mel clarinho e aquoso, de menor produção e por isso mais raro. Consta que até mais eficiente em termos medicinais, por suas propriedades antibióticas.

Seu Antônio aprendeu a manejar colônias de abelhas desde os 15 anos de idade, prática herdada de seu pai e de seu avô. E não é um criador comum, preocupado na simples obtenção do mel. Apesar de sequer ter concluído os estudos primários, tornou-se um profundo conhecedor dos hábitos das abelhas através da observação diária e da paciente leitura de livros sobre o tema. Com simplicidade e muita sabedoria, realiza experimentos no sentido de criar ferramentas e estratégias próprias de manejo. Casado com dona Elena Soares, mas não tendo filhos, ele deposita todo o seu amor e atenção às abelhas, chamando-as carinhosamente de "minhas filhas".

Uma curiosidade: a vida e dedicação de Antônio Martins pelas abelhas foi tema de um documentário exibido nacionalmente, apoiado pelo projeto "Revelando os Brasis", em 2011. "O Porquê das Coisas", produzido pela artesã e arte-educadora Carmen Silvia Ferreira, conta sobre como Seu Antônio sempre encontra soluções simples e criativas para os desafios de seu cotidiano, seja no cultivo do roçado de batata, feijão, milho, jerimum e macaxeira, ou no trato habilidoso de mestre e guardião das abelhas.

Fonte: JUCÁ, Levi. Filhos de Guaramiranga. Fortaleza: LCR, 2019.

ATUAÇÕES (1958-2022):

- 1) **Agricultura familiar:** desde 1951 (aos 8 anos de idade), tem prática no plantio de cereais (feijão, milho), legumes/verduras (macaxeira, batata-doce, inhame, taioba, cará, jerimum, chuchu, cheiro-verde) e, em especial, na cultura da cana-de-açúcar e do café sombreado, também denominado florestal; também trabalhou em casas-de-farinha.
- 2) **Meliponicultura:** desde 1958 (aos 15 anos de idade), cultiva e maneja colônias (colmeias) de abelhas indígenas (nativas) sem ferrão. A partir de 1986 organizou o “Meliponário Cantinho do Céu”, concentrando a maior parte das colmeias no terreno contíguo aos fundos de sua residência, para melhor organizar o processo de acompanhamento e revisão dessas colônias, da multiplicação de enxames e de extração de mel, própolis e pólen. Atualmente possui no meliponário 8 espécies de abelhas, divididas em cerca de 100 colmeias.
- 3) **Apicultura:** na década de 1960 passou a lidar também com a espécie exótica *Apis mellifera* (abelha europeia, italiana) como autodidata. Posteriormente, já nos anos 1980, teve a oportunidade de participar de um treinamento apícola em Barbalha – CE, a convite de um amigo. Há pouco ainda possuía 12 colmeias de *Apis*, mas abandonou para dedicar-se exclusivamente às abelhas sem ferrão.
- 4) **Mestre:** recebe visitas de todos que o procuram em sua residência / meliponário, compartilhando os seus saberes a respeito do ofício de mestre das abelhas indígenas, apresentando os instrumentos e técnicas de manejo de sua invenção. Atividade que realiza prazerosamente em caráter informal e voluntário, recebendo estudantes, pesquisadores e o público em geral, seja oriundo da própria comunidade ou turista. É colaborador do projeto Jovem Explorador e o Ecomuseu de Pacoti desde 2015, tendo sido essa a primeira oportunidade que teve para transmitir os seus saberes a jovens estudantes da educação básica. Vide: <http://jovemexplorador-ecomuseu.blogspot.com/2016/05/na-trilha-das-abelhas-meliponario-do-sr.html>

- **DOCUMENTÁRIO:** “O Porquê das Coisas” - Instituto Marlin Azul, 2011

Sinopse: Em seu universo particular, Antonio Martins se dedica à criação de abelhas e ao cultivo de seu roçado. Como observador minucioso, sempre encontra soluções simples e criativas para os desafios de seu cotidiano, demonstrando ter muito respeito e cuidado com as criaturas e com o meio onde vive. Roteiro e direção: Carmen Silvia Ferreira / Produção: Carmen Silvia Ferreira e Arthur Leite / Imagens: Roberto Manhães Reis / Edição: Roberto Manhães Reis e Viola Sheruerer / Som: Viola Sheruerer / Still: Francisco Flor / Trilha sonora: Lúcio Mário de Sousa Nogueira e Francisco Marcelino Ferreira. Disponível nas plataformas YouTube e Museu da Pessoa: https://www.youtube.com/watch?v=9aGs_3ITgjY / <https://museudapessoa.org/historia-detalhe/?id=13946>

EDIÇÃO - ANO IV

O Porquê das Coisas

Documentário - Guaramiranga - CE

O AUTOR



**Carmen Silvia
Ferreira**

Guaramiranga - CE
Nasceu em 1953 Ensino
Médio Artesã e Arte
Educatória

- PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

- *Homenageado no I Seminário de Meliponicultura do Maciço de Baturité (Agosto / 2019) –*

Realização: Ecomuseu de Pacoti

Site do evento: www.ecomuseu.com.br/imelbaturite

- *Homenageado e Palestrante no II Seminário de Meliponicultura do Maciço de Baturité (Agosto / 2021) – Realização: Casa Civil do Estado do Ceará / Ecomuseu de Pacoti*

Site do evento: www.ecomuseu.com.br/melbaturite

Homenagem aos Meliponicultores Tradicionais: <https://www.youtube.com/watch?v=fio5ejOeN6o>

Palestra (Visita Guiada ao Meliponário Cantinho do Céu):

<https://www.youtube.com/watch?v=rUUxJtkUkH8&t=1432s>

- **TV:** Participação no Programa “Riquezas do Ceará – Maciço de Baturité (2021), TV Cidade – Canal 8, Fortaleza – CE.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sY-lmYz_uQ4

- PRODUÇÕES ACADÊMICAS:

ALBUQUERQUE, George Arruda.

EVENTO	TÍTULO DO TRABALHO	LINK
31ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 2018.	<i>Etnografando o Meliponário do Mestre Antônio Martins: engajamento ecológico, experimentos técnicos e educação ambiental na localidade do Sítio Bananal, em Guaramiranga, no Ceará</i>	https://www.31rba.abant.org.br/simposio/view?ID_SIMPOSIO=100 (em co-autoria com Levi Jucá, Seu Antônio Martins e Yerú D'avila)

<p>ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS, 2019.</p>	<p><i>Interações entre seres humanos e abelhas sem ferrão no Meliponário Cantinho do Céu, Sítio Bananal, Guaramiranga - Ceará: produtos técnicos e simbólicos.</i></p>	<p>http://periodicos.ufc.br/eu/article/view/56036</p>
<p>VIII SIMPÓSIO NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE, 2019.</p>	<p><i>Tudo gira em torno das abelhas. Etnografando o Meliponário Cantinho do Céu, no Sítio Bananal, em Guaramiranga, Ceará: interações, experimentos técnicos e educação.</i></p>	<p>https://www.esocite8.cefetmg.br/caderno-de-resumos/</p>
<p>ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS, 2020.</p>	<p><i>Educando a atenção em lugares familiares. Entre a Mata Atlântica e o Meliponário Cantinho do Céu: aprendizado técnicos como alternativa ao antropoceno.</i></p>	<p>http://periodicos.ufc.br/eu/article/view/67043</p>
<p>VI CONGRESO ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ANTROPOLOGÍA, 2020.</p>	<p><i>Aquisições técnicas como produto das interações entre seres humanos e abelhas sem ferrão no Meliponário Cantinho do Céu, Sítio Bananal, Guaramiranga – Ceará, Brasil.</i></p>	<p>https://asociacionlatinoamericanadeantropologia.net/portal/wp-content/uploads/2022/04/ALA_ACTAS_DEL_CONGRESO_1_WEB.pdf</p>

ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS, 2021.	<i>Etnografia multiespécies: estratégias de pesquisa de campo em educação no contexto de relações interespecíficas, no Meliponário Cantinho do Céu.</i>	http://periodicos.ufc.br/eu/article/view/75259
VIII REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA, 2021.	<i>Quando as abelhas ensinam os seres humanos: aprendizado técnico como resposta interespecífica a ecologia e etologia das abelhas nativas sem ferrão no Meliponário Cantinho do Céu.</i>	https://drive.google.com/file/d/197vfUQUbfyMTgAFM62m8XFxzB3XAFYuM/view
33 REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 2022.	<i>Tudo gira em torno das abelhas: o gesto como prática da afetividade multiespécies</i>	https://www.33rba.abant.org.br/atividade/hub/gts (Ver trabalho no GT 12 – Antropologia das Relações Humano-Animal)

ALBUQUERQUE, J. Y. D.

INSTITUIÇÃO	TRABALHO	LINK
ACMEL (Associação Cearense de Meliponicultores)	<i>Ilustração técnica – MELIPONICULTURA EM TEMPOS DE COVID</i>	/www.instagram.com/p/CAxow5vjhg5/?utm_source=ig_web_cnk

Obs.: Infelizmente, muitas das atividades realizadas por Antônio Martins Rodrigues não foram devidamente registradas, seja pelas dificuldades pessoais, ou pela falta de apoio de alguns dos próprios grupos ou pesquisadores que se beneficiaram do seu conhecimento, sequer citando sua colaboração em suas respectivas produções científicas/acadêmicas.

ANEXOS (Fotografias & Declarações)









PREFEITURA MUNICIPAL DE
GUARAMIRANGA

SECRETARIA DA CULTURA



Declaro para os devidos fins que o Sr. ANTONIO MARTINS RODRIGUES, RG 2017138810-5, CPF 992.026.893-34, residente no Sítio Bananal, zona rural desta municipalidade, destaca-se por seu ofício e saber tradicional no âmbito da meliponicultura, a partir da criação e divulgação das abelhas nativas da Serra de Baturité há mais de 30 anos, prestando relevantes serviços ao meio ambiente, sociedade e aos cientistas visitantes como colaborador de campo em pesquisas acadêmicas.

Guaramiranga, 15 de Agosto de 2018



Fladiana Ruiz

Secretária Adjunta da Cultura de Guaramiranga



Universidade Federal do Ceará

PPGE – Programa de Pós – Graduação em Educação
Rua: Waldery Uchoa, 1 – Benfica – Cep – 60020-110 – Fortaleza – CE
Fone: +55 (85) 33667679

DECLARAÇÃO

Fortaleza, 19 de agosto de 2022.

Eu, DR. ALCIDES FERNANDO GUSSI, brasileiro, solteiro, em exercício da função de professor/orientador vinculado ao Programa de Pós – Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Ceará (UFC), portador do RG: 14287386 SSP-SP e do CPF nº 05728385818, declaro por meio deste que o meu orientando em nível de DOUTORADO no mesmo programa GEORGE ARRUDA DE ALBUQUERQUE, brasileiro, solteiro, inscrito sob a matrícula: 407034, portador do RG: 95002348051 SSP-CE e do CPF nº: 792485273-53, realiza pesquisa acadêmica desde o ano de 2018 intitulada “TUDO GIRA EM TORNO DAS ABELHAS: ETNOGRAFIA MULTIESPÉCIES NO MELIPONÁRIO CANTINHO DO CÉU, EM GUARAMIRANGA-CE”, junto ao Sr. ANTÔNIO MARTINS RODRIGUES, portador do RG: 2017138810-5 e do CPF nº: 992.026.893-34, residente no Sítio Bananal, no município de Guaramiranga - CE, destacando-se por seu ofício e saber tradicional no âmbito da meliponicultura, a partir da criação e divulgação das abelhas nativas da Serra de Baturité há mais de 60 anos, prestando relevantes serviços ao meio ambiente, sociedade e aos cientistas visitantes como colaborador de campo em pesquisas acadêmicas.

Atenciosamente,

Assinatura manuscrita em tinta azul de Alcides Fernando Gussi.

Alcides Fernando Gussi



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que ANTONIO MARTINS RODRIGUES, agricultor e meliponicultor, reconhecido mestre em abelhas, é colaborador voluntário dessa instituição desde 2015, recebendo estudantes da educação básica em sua residência / meliponário no povoado de Bananal, zona rural de Guaramiranga – CE, para atividades de transmissão do seu conhecimento acerca das abelhas nativas na região do Maciço de Baturité, a exemplo de aulas de campo, palestras e oficinas práticas.

Pacoti - CE, 23 de agosto de 2022.

Francisco Levi Jucá Sales
Coordenador de Projetos

JOVEM EXPLORADOR E O ECOMUSEU

CNPJ: 24.426.275/0001-50

Rua Divino Salvador, 225 A, Sala 03, Centro, CEP 62770-000, Pacoti – CE
ecomuseupacoti@gmail.com